— Pronto, nem precisa adivinhar, a pessoa apareceu por conta própria. O velho Karl olhou para Wu Tong, que estava ali se exibindo, e um lampejo de ternura brilhou em seus olhos. Ele não disse nada sobre o "Tipo Corpo" ser um espírito inútil ou qualquer coisa que pudesse estragar o momento. Em vez disso, começou a aconselhar Wu Tong com palavras gentis, tentando fazê-lo se sentir melhor e dizendo para não se preocupar tanto com o espírito. Mas o que o velho Karl não sabia era que Wu Tong não estava nem um pouco desanimado. Na verdade, ele estava cheio de empolgação e expectativa pelo futuro (□y□)~. Mesmo assim, Wu Tong não comentou nada. Afinal, a ideia de que "Tipo Corpo" era um espírito inútil já estava enraizada na mente das pessoas. Só quando ele provasse o contrário é que essa crença seria desfeita. Em silêncio, os dois esperaram até que as crianças da vila fossem levadas de volta para casa e, então, caminharam juntos sob o sol da tarde. Os raios de sol atravessavam as folhas das árvores, pintando o caminho com manchas de luz. O calor não era forte, apenas aconchegante, deixando no ar um cheiro gostoso de dia ensolarado. Três dias depois, o velho Karl arrumou as coisas e levou Wu Tong até a cidade de Notting. Os muros de Notting eram altos, os portões imponentes e os guardas rigorosos, tudo mostrando a grandiosidade e prosperidade da cidade. Fora dos portões, os vendedores gritavam seus produtos, caravanas e carroças passavam sem parar, trazendo mercadorias e notícias de todos os cantos. Dentro da cidade, as ruas largas eram ladeadas por lojas e casas de chá bem organizadas, com placas coloridas balançando ao vento. Pessoas de todos os tipos circulavam, vestindo roupas variadas, criando uma cena animada e cheia de vida. Mas os dois não pararam para admirar a vista. Eles seguiram direto para o leste da cidade, onde ficava a Academia de Espíritos Iniciais de Notting. A placa com oito grandes caracteres dourados brilhava sobre o portão principal. O portão de ferro estava fechado, com apenas uma pequena entrada lateral aberta. Um porteiro magro e alto, com roupas um pouco desalinhadas, ficava parado ali, postura ereta. Através das grades, Wu Tong conseguia ver o interior — parecia uma mansão luxuosa, com até um lago artificial. — Olá, vim matricular meu neto na academia — disse o velho Karl, estendendo o certificado emitido pelo Templo dos Espíritos. O porteiro pegou o documento e deu uma olhada. — Tipo Corpo... Cérebro. Mais um espírito inútil com força espiritual plena desde o nascimento... Podem entrar. Ele quase soltou um comentário ácido, mas pareceu pensar melhor e engoliu as palavras. Com um gesto, permitiu que os dois entrassem. "Parece que ele já passou pelo caso de Tang San. Então, isso significa que somos da mesma idade. Isso facilita bastante as coisas..." Wu Tong observou o comportamento do porteiro e, em segundos, chegou a uma conclusão: ele e Tang San tinham a mesma idade, e o incidente da matrícula havia acontecido há pouco tempo. Isso o deixou aliviado. Afinal, sem saber em que momento da história ele estava, seria difícil aproveitar ao máximo as oportunidades. Se Tang San já estivesse na Academia Shrek, por exemplo, ele perderia a chance de pegar certas relíquias, como ervas medicinais ou ossos de espírito externos. Claro, essas coisas não eram prioridade nos planos de Wu Tong, mas, se aparecessem, ótimo. Elas poderiam ser usadas para treinar subordinados, ganhar aliados ou fortalecer laços com outras facções. Mas, por enquanto, isso era pensar longe demais. Os próximos seis anos na academia seriam o primeiro passo de seu plano. Wu Tong sentiu o coração acelerar. Na vida passada, ele era apenas um otaku. Mesmo agora, com um cérebro superpoderoso que lembrava cada detalhe de tudo o que já vira — desde os tempos de escola até animes e filmes —, a maioria desses conhecimentos não servia para muita coisa aqui. E, como uma criança criada em uma vila feudal, ele não tinha acesso ao tipo de conhecimento que a nobreza guardava a sete chaves. Mas uma academia de espíritos tinha que ter livros. Mal entrou, Wu Tong avistou um prédio enorme com a palavra "Biblioteca" escrita nele. Seu plano era usar os seis anos para estudar, acumular conhecimento, publicar artigos sobre o potencial dos espíritos Tipo Corpo e ganhar fama. Depois, se juntaria ao Templo dos Espíritos. Como seu espírito não tinha habilidades ofensivas, ele precisava de um aliado poderoso no começo — e o Templo era a maior força do continente. No dia do despertar, ele havia recusado o convite de Mo Xuan porque sabia que, naquela situação, não seria valorizado. E, pior, jamais teria permissão para acessar os arquivos secretos do Templo. Então, ele faria como Yu Xiaogang: primeiro, se estabeleceria como um estudioso, aumentando sua influência. Depois, usaria essa reputação para entrar no Templo, obter conhecimento e até conseguir ajuda para caçar

anéis de espírito adequados. Tudo para completar seu plano de criar um talento de compreensão divina. Depois de se matricular, Wu Tong se despediu do velho Karl, que relutava em ir embora, e seguiu para o dormitório. Dormitório 7. Ao ver a placa, Wu Tong sabia que sua vida na academia estava prestes a começar. Capítulo 5 — Xiao Wu Wu Tong parou diante da porta, franziu a testa e pareceu lembrar de algo. No livro original, Tang San e Xiao Wu estavam neste mesmo dormitório. "Será que a academia não tem outro lugar? Todos os alunos trabalhadores ficam amontoados aqui?" Ele balançou a cabeça, afastando os pensamentos desnecessários, e abriu a porta desgastada. Mal entrou, uma figura cor-de-rosa veio correndo em sua direção. Quando parou, Wu Tong viu que era uma garotinha de uns seis ou sete anos, com cabelos longos e sedosos, trançados em uma única madeixa que balançava nas costas, dando-lhe um ar travesso e adorável.Seus olhos eram de um âmbar brilhante, como duas joias cintilantes, repletos de vivacidade e inteligência. O olhar dela trazia um toque de curiosidade, como se estivesse sempre ávida para explorar o mundo. A pele, branca como a neve, lisa e delicada, parecia refletir a luz do sol. Ela usava pequenos enfeites de coelhos e cenouras. Assim que Wu Tong a viu, soube que aquela garota provavelmente era Xiaowu, a parceira de Tang San, o escolhido de Douluo Dalu. — Ei, você é o novo bolsista? — Xiaowu cruzou os braços, fingindo ser adulta, com um tom de voz arrogante. Atrás dela, mais de dez pares de olhos se voltaram para Wu Tong. Diversão, torcida, curiosidade… Todos pareciam saber o que estava prestes a acontecer. Chefe do dormitório, é? Wu Tong sorriu por dentro. Arrogante, irritante, competitiva e sem nenhuma qualidade além da aparência… As críticas que os fãs online faziam sobre Xiaowu no passado estavam totalmente corretas. — Ouça bem, meu nome é Xiaowu, sou a líder do Dormitório 7. A partir de hoje, você é o meu subordinado. Vai me chamar de Irmã Xiaowu — ela falou com tom mandão. — Tudo bem, Irmã Xiaowu. Wu Tong não tinha intenção de discutir. Sem experiência em combate e com um espírito marcial não voltado para lutas, ele decidiu simplesmente acatar. Bem, é como lidar com uma criança. Uma criança de mais de cem mil anos, mas ainda assim uma criança. — Olá, pessoal! Meu nome é Wu Tong, sou bolsista da Vila Panyan, tenho poder espiritual inato completo e meu espírito marcial é do tipo corpo próprio. Ele fez uma breve apresentação para as dezenas de olhos curiosos. Afinal, passariam seis anos juntos, então era bom se apresentar. Ao ouvir "poder espiritual inato completo", as crianças olharam com inveja. Mas, quando mencionou "espírito marcial de corpo próprio", expressões de desdém surgiram. Eram crianças, não sabiam esconder sentimentos. Apenas um menino comum num canto sussurrou, confuso: — Espírito marcial do próprio corpo? Uma parte do corpo pode se tornar um espírito marcial? Amanhã vou perguntar ao professor. Wu Tong ignorou os olhares. Sabia que o conceito de espírito marcial corporal era pouco valorizado hoje em dia, então já esperava desprezo. Ele se virou, evitou Xiaowu, achou uma cama vazia e arrumou suas coisas. Os outros membros do dormitório, frustrados por não verem uma briga, se dispersaram. — BAM! — Xiaowu, irritada por não ter conseguido impor respeito, bateu o pé com força e se jogou na cama, cobrindo a cabeça com o cobertor, como uma criança fazendo birra. Wu Tong ignorou, arrumou suas coisas e saiu do dormitório. Seu corpo estava pegajoso — queria tomar um banho. --- Capítulo 6: A Biblioteca Água morna escorreu por seu corpo, levando o suor e a poeira. Depois do banho, vestiu o novo uniforme da academia — um tom de azul-escuro elegante, macio ao toque e com um leve aroma fresco. Wu Tong ficou satisfeito: sempre gostou desse tom. Na cultura Huaxia, o azul-escuro representava profundidade, estabilidade e sofisticação. Trajado, ele parecia um erudito recluso, brilhando sob o crepúsculo. Ao invés de voltar ao dormitório, foi direto para a biblioteca da academia. Assim que entrou, o ar mudou — um silêncio solene e tranquilo dominava o ambiente. Uma única porta separava dois mundos. Lá fora, barulho e agitação; dentro, paz absoluta. O local estava quase vazio, apenas alguns leitores imersos em seus livros, ocasionalmente erguendo os olhos para refletir. A luz do entardecer entrava pelas janelas, iluminando as prateleiras cheias de livros, cada um esperando ser explorado. O cheiro de papel e madeira enchia o ar, relaxante e inspirador. Wu Tong pegou um livro da seção de bestiário — Atlas de Espíritos Animais: Versão Floresta de Caça — e sentou num canto isolado. Nos últimos três dias, ele já tinha uma ideia de como desenvolver seu espírito marcial. Com o "talento de compreensão sobrenatural" que conhecia de suas histórias anteriores, agora precisava apenas adaptá-lo à realidade. Após o despertar do

espírito marcial, seu cérebro foi aprimorado pela energía espiritual. Agora, absorvia conhecimento muito mais rápido. Mas, sem um segundo espírito marcial, ele só teria nove anéis espirituais. Cada escolha era crucial. O primeiro anél, especialmente, podia induzir uma leve mutação no espírito marcial. Na história original, quando Tang San absorveu o anél da Víbora Datura, seu espírito marcial ganhou resistência e toxicidade, evoluindo. Portanto, Wu Tong decidiu: Seu primeiro anel viria de uma besta que concedesse memória absoluta ao seu cérebro.A memória absoluta de Wu Tong permitia que ele coletasse conhecimento mais rapidamente, economizando tempo precioso que seria desperdiçado na busca por informações.[Sonhodília - Espírito Besta do tipo borboleta, linhagem comum. Capaz de fazer outras criaturas adormecerem através do pó alucinógeno em suas asas...]— Interessante... — Wu Tong murmurou enquanto analisava as informações que surgiam em sua mente. — Essa borboleta pode ser útil. O pó das asas induz ao sono e aos sonhos... perfeito para criar armadilhas ou distrações.Ele fechou os olhos por um instante, visualizando claramente cada detalhe da criatura como se tivesse um livro aberto diante de si. Nenhum fragmento de conhecimento escapava de sua mente privilegiada.

http://portnovel.com/book/18/2191